

## OPINIÃO

Ivênio Rubens de Oliveira e Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues\*  
PESQUISADORES DA EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS (ARACAJU)

## Milho melhora renda e segurança alimentar de agricultores

A variedade de milho BRS sertanejo foi desenvolvida por pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju - SE) e Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas - MG) para as condições do Nordeste brasileiro. É uma variedade de ciclo médio: do plantio até a colheita são cerca de 130 dias. Esta variedade apresenta também bom rendimento quando plantada em consórcio com outras culturas, como feijão, mandioca e algodão, permitindo melhor aproveitamento da área cultivada e, conseqüentemente, maior retorno econômico.

Para melhor entender a importância social que a variedade BRS Sertanejo tem para a população nordestina, foi estabelecida uma avaliação com base no "Sistema de avaliação de impacto ambiental da inovação tecnológica - dimensão social, Ambitec-Social", que integra indicadores sociais da contribuição de uma dada tecnologia agropecuária para o bem-estar social no estabelecimento rural.

Com base nos resultados, pode-se inferir que houve um impacto positivo na geração de renda dos estabelecimentos. Com o uso da tecnologia, apareceram novos campos de explo-

ração da cultura do milho com mais oportunidades de emprego e garantias de venda da produção. A variedade favoreceu o cultivo do milho verde irrigado ao longo de todo o ano e não apenas em um único período, como na produção de grãos. Houve ainda favorecimento da implementação de cultivos consorciados com culturas como feijão, mandioca, amendoim, quiabo, etc. o que influenciou positivamente, mesmo de forma tímida, na diversificação de fonte de renda, principalmente, em pequenas propriedades. Em todas as regiões potenciais produtoras de milho, observa-se uma valorização no valor das terras,

tornando-se comum o arrendamento de propriedades apenas para o plantio de milho.

Já a segurança alimentar foi incrementada a partir do acesso a alimentos cuja base principal está no milho. Um bom exemplo é o alto consumo de milho verde e de seus derivados nas festas juninas em todo o Nordeste. Outro exemplo é o tradicional cuscuz, presente no café da manhã da maioria dos nordestinos. Além disso, há de se considerar que com o aumento da renda, os produtores podem adquirir uma maior variedade de alimentos.